

ATOS PARALELOS - I - II - II - IV - V - VI - V - VII

ATOS PARALELOS, ÚNICO EM SETE MOMENTOS; PROPOSTA ESTÉTICA, COLETIVA DE CONVIVÊNCIA, REFLEXÃO, REGISTRO, DEPOIMENTOS.

NARRA O TEMPO, COMO CORPO E IMAGEM , FALA DE CULPAS, DORES, DESABAFO, DO HOJE.
MOMENTOS-NARRADOS, PRESENTE-PARADIGMA.

ENUNCIADOS EM MOMENTOS VIVIDOS, PARALELOS COMO ATOS.

ATO • **Datação:** sXIV cf. IVPM • **Acepções:** substantivo masculino
exercício da faculdade de agir ou o seu resultado; aquilo que se faz ou se pode fazer
• **Etimologia:** lat. actus,us 'movimento, impulso, andamento, ação do orador e do ator, ato de uma peça teatral, direito de passagem sobre a propriedade de outro, medida agrária'; cf. lat. actum,i 'ação'.

PARALELO • **Datação:** sXV cf. FichIVPM • **Acepções:** adjetivo - Rubrica: geometria - diz-se de cada uma de duas retas coplanares que não se cortam - (c1960) Derivação: sentido figurado - que opera, milita, funciona, trabalha colateralmente a outra atividade, instituição etc. de mesma natureza, mas de existência oficial (diz-se de coletividade, grupo, organismo, instituição, atividade etc.); que segue, que se desenvolve na mesma direção; que é semelhante, parecido, afim; análogo concorrente ou simultâneo (diz-se de operação de dois ou mais dispositivos); concorrente (diz-se da realização de duas ou mais atividades num só dispositivo); simultâneo (diz-se da realização de duas ou mais atividades correlatas, em dispositivos ou canais diferentes quanto às suas respectivas admitâncias • **Etimologia:** gr. parállēlos,os,on 'paralelo, colocado defrente', pelo lat. parallēlus,a.

“FAZENDO-SE E REFAZENDO-SE NO PROCESSO DE FAZER HISTÓRIA, COMO SUJEITOS E OBJETOS, MULHERES E HOMENS, VISANDO SERES DA INSERÇÃO NO MUNDO E NÃO DA PURA ADAPTAÇÃO AO MUNDO, TERMINARAM POR TER NO SONHO, TAMBÉM UM MOTOR DA HISTÓRIA. NÃO HÁ MUDANÇA SEM SONHO, COMO NÃO HÁ SONHO SEM ESPERANÇA.”

Paulo Freire - “Pedagogia da Esperança” - Paz e terra - 13ª edição

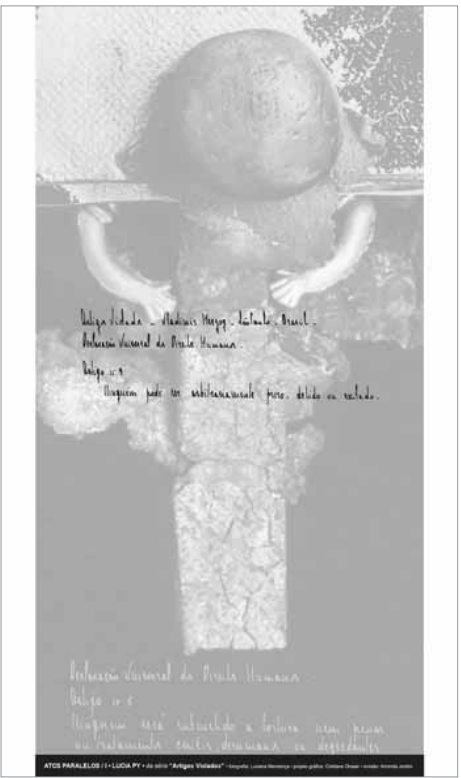
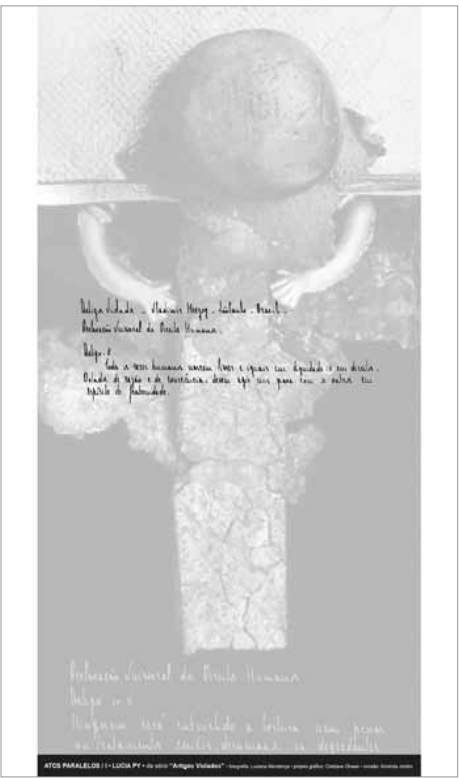
“PRECISAMOS DE ARTE, TANTO NA ORGANIZAÇÃO DAS CIDADES QUANTO EM OUTRAS ESFERAS DA VIDA, PARA AJUDAR A EXPLICAR-NOS A VIDA, PARA MOSTRAR-NOS SEUS SIGNIFICADOS, ESCLARECER A INTERAÇÃO ENTRE A VIDA DE CADA UM DE NÓS E A VIDA AO NOSSO REDOR. TALVEZ, PRECISEMOS MAIS DA ARTE PARA NOS REASSEGURARMOS DE NOSSA HUMANIDADE. TODAVIA, EMBORA ARTE E VIDA ESTEJAM ENTRELAÇADAS, ELAS NÃO SÃO A MESMA COISA.” “MORTE E VIDA DAS GRANDES CIDADES” - Jane Jacob - Editora Martins Fontes - 2003

UM • Datação: sXIII cf. FichIVPM • Acepções: numeral - cardinal (substantivo masculino): a quantidade de certa coisa tomada isoladamente e por inteiro; o número que denota a unidade - cardinal (apositivo): diz-se do primeiro elemento de uma série - substantivo masculino: representação gráfica desse número [Em algarismos arábicos, 1; em algarismos romanos, I.] • Etimologia: lat. unus,a,um 'um, uma'; f.hist. sXIII uus, sXIII huus.

um1
um1
art indef (lat unu) Individualiza, de modo indeterminado, o substantivo: Um aluno do Pedro II deve conservar a tradição. Fem: uma. adj Uno, único, só: Tornaram-se um em corpo e alma. num 1 Cardinal Designativo da unidade: Dos livros que me deste, li apenas um. Um e dois são três. Dizei uma só palavra, e meu filho será salvo. 2 Ordinal Designativo do primeiro de uma série ou ordem: Inaugurou a dinastia como um. pron indef 1 pron subst: Ele é um dos que mais se batem pelo parlamentarismo. 2 pron adj: Na rua vimos uns homens esquisitamente fantasiados. sm 1 Pessoa ou coisa denominada pelo número um: O sargento ordenou que o um desse um passo à frente. 2 Algarismo representativo do primeiro dos números inteiros: O teu um parece um acento circunflexo. Um ao outro: reciprocamente. Um e outro: ambos. Um ou outro: qualquer um; este ou aquele. O número um: o melhor, o máximo; o mais excelente.

um2
um2
sm Bot Nome de uma árvore da Índia (Guatteria speciosa).

LUCIA PY
DIGIGRAFIA S/ PAPEL - 1.0 X 1.70M



FRENTE PAINÉIS

VERSO PAINÉIS

TEXTOS - VERSO DOS PAINÉIS

Artigos Violados - Vladimir Herzog - São Paulo - Brasil - 2005
Declaração Universal dos Direitos Humanos

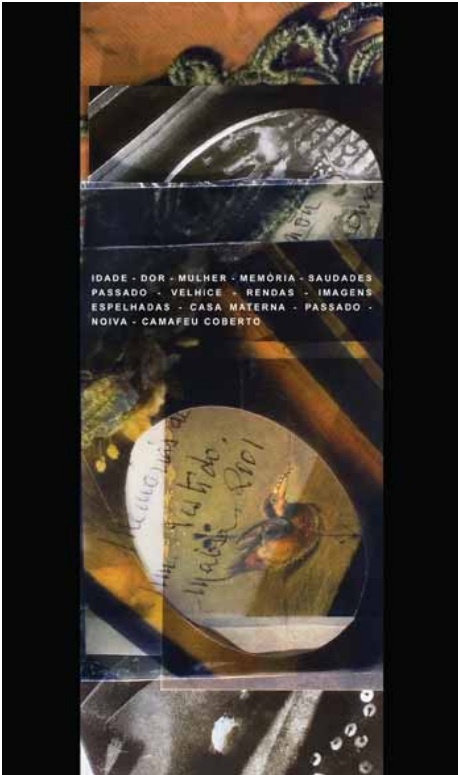
- Artigo 1° - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.
Artigo 3° - Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.
Artigo 5° - Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.
Artigo 9° - Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

objetoarte “Artigo Violado” - Lucia Py • 2005
Fez parte da Exposição Coletiva “Caderno de Notas - Vlado 30 anos”, outubro de 2005, na Estação Pinacoteca do Estado de São Paulo - mostra que integrou o ciclo de eventos organizados pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo em memória ao jornalista Vladimir Herzog, no 30º aniversário de sua morte.
“Caderno de Notas - Vlado 30 anos”

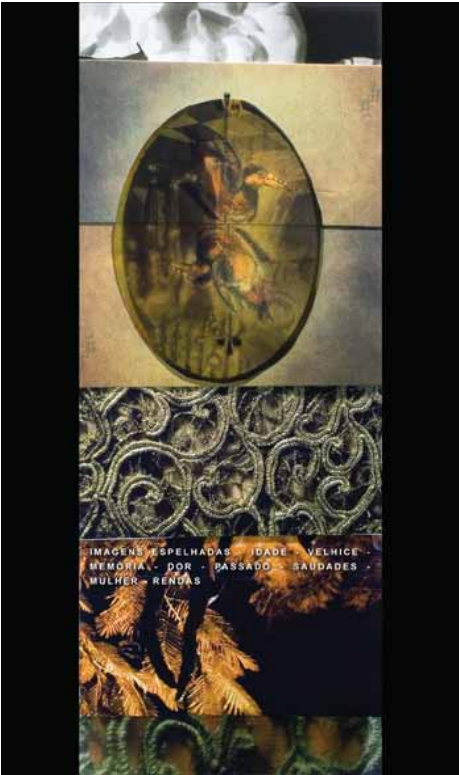
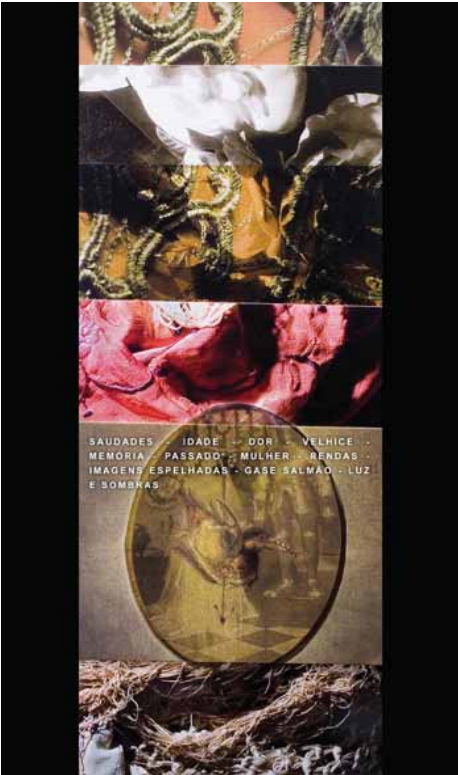
Idealização: jornalista Audálio Dantas • organização: Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo com direção do jornalista José Augusto de Oliveira Camargo • uradoria: Radha Abramo - coordenação: L. Py e Cildo Oliveira • apoio: Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo - presidência: Fernando Durão - foto: Luciana Mendonça

obs - os artistas foram convidados a apropriar-se de um caderno de anotações (instrumento de trabalho dos jornalistas) e o re-significar.

MABSA - MARIA AMELIA BOTELHO SOUZA ARANHA
DIGIGRAFIA S/ PAPEL - 1.0 X 1.70M



FRENTE PAINÉIS



VERSO PAINÉIS



TEXTOS - VERSO DOS PAINÉIS

“Vivo hoje de memórias, deve ser a idade. O passado é meu presente e todos os dias eu o transformo em obras. São minhas memórias trabalhadas, aí encontro a graça da vida. Não é fácil conviver com o passado, são 89 anos de vida. O ontem e o hoje, eles brigam sozinhos”.

“São retratos, pedaços de leques, xales, tecidos, pés de ferro de antigas banheiras; chamo tudo isso de entulhos, os restos deixados pelas mulheres da família... Eu sempre os guardei e só agora descobri porque”.

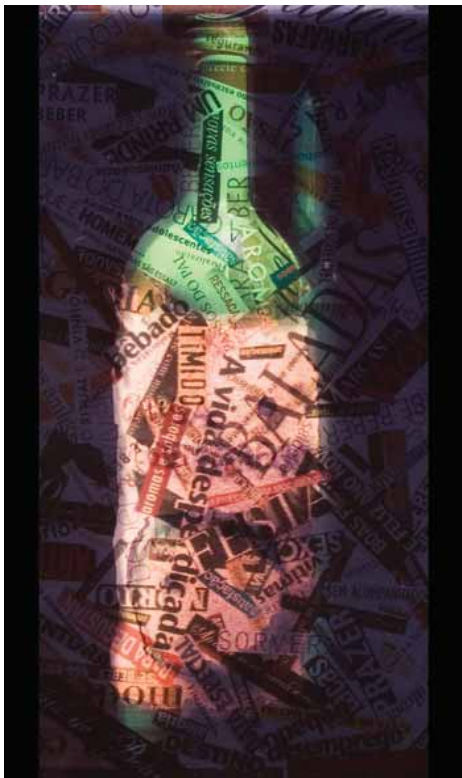
“Como compreender? Meu pai era um romântico, minha mãe uma lutadora e eu, como uma lesma saindo do caramujo, me lancei no mundo das artes corajosamente, sozinha...”

idade - dor - mulher - memória - saudades - passado - velhice - rendas - imagens espelhadas - luz e sombras - camafeu aberto - mulher - gase salmão - casa materna - passado - a noiva - camafeu

PAULA SALUSSE
DIGIGRAFIA S/ PAPEL - 1.0 X 1.70M



FRENTE PAINÉIS



VERSO PAINÉIS



TEXTOS - VERSO DOS PAINÉIS

“A organização mundial da saúde (OMS) considera o alcoolismo uma das doenças que mais matam no mundo”.
Folha OnLine, 02/08/2006 - <http://www.antidrogas.com.br>

“Cerca 60% dos acidentes graves nas estradas são causados por consumo excessivo de bebidas”.
<http://www.prdu.unicamp.br-02/08/2006>

“A organização mundial da saúde (OMS) acusa o álcool de ser responsável por 4% das doenças no mundo e 3,2% mortes por ano, 1,8 milhões de vítimas”.
Jornal o Estado de São Paulo - 16/05/2006
<http://www.prdu.unicamp.com.br>

“O consumo de álcool é hoje um dos mais graves problemas de saúde e segurança pública do Brasil, porque:
- é responsável por mais de 10% de todos os casos de adoecimento e mortes no país;
- provoca 60% dos acidentes de trânsito;
- é detectado em 70% dos laudos cadavéricos de mortes violentas;

- transforma 18 milhões de brasileiros dependentes;
- leva 65% dos estudantes de 1 e 2 grau à ingestão precoce, sendo que a metade deles começa a beber entre 10 e 12 anos;
- está ligado ao abandono de crianças, aos homicídios, delinquência, violência doméstica, abuso sexuais, acidentes e mortes prematuras;
- causa intoxicações agudas, coma alcoólico, pancreatite, cirrose hepática, câncer em vários órgãos, hipertensão arterial, doenças do coração, acidente vascular cerebral, má formação do feto; está ligado a doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e gravidez indesejada;
- impõe prejuízos incalculáveis, atendimentos em pronto-socorros, internações psiquiátricas, faltas no trabalho; além dos custos humanos, com a diminuição da qualidade de vida dos usuários e de seus familiares”.
15/05/2004 - Manifesto liderado pelo CREMESP - Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e pela UNIAD - Unidade de Pesquisa de Álcool e Drogas da Universidade de São Paulo - EPM/SP - UNIFESP - 15/05/2004.
<http://www.cremesp.org.br>
<http://www.propagandasembetida.org.br>

“O álcool é responsável por metade dos internamentos em clínicas psiquiátricas e 90% do total de internamento por problemas de droga”.
<http://www.antidrogas.com.br - 02/08/2006>

“Quase 50% das mortes por traumas acidentais, homicídios e suicídios estão diretamente relacionados com o uso do álcool”.
<http://www.antidrogas.com.br-02/08/2006>

“Uso entre jovens brasileiros começa cada vez mais cedo, 51% das crianças de 10 e 12 anos já experimentaram uma bebida alcoólica, 15% dos jovens de 10 a 18 anos consomem álcool frequentemente (quatro vezes por semana ou mais).”
Veja Espacial Jovens - junho 2004

“Pelo menos 90% dos proprietários dos estabelecimentos confirmaram que não se preocupam com a idade de seus clientes e 52,8% acreditam que não têm a mínima responsabilidade sobre o consumo exagerado de um ou outro freguês em seu bar.
Correio Popular, Campinas - 13/10/2003

SONIA TALARICO

DIGIGRAFIA S/ PAPEL - 1.0 X 1.70M



FRENTE PAINÉIS

VERSO PAINÉIS

TEXTOS - VERSO DOS PAINÉIS

“No mundo são 352 milhões de crianças, com idade entre 05 e 17 anos, QUE estão envolvidas em algum tipo de trabalho. O Trabalho Infantil ainda HOJE, atinge uma em cada 12 crianças no mundo”.
Dados OIT (Organização Internacional do Trabalho) - Estatística - Relatório Estatístico UNICEF (Comitê Reino Unido) - Fonte Movimento Nacional Meninos Meninas de Rua - 2005.

“O Brasil possui 5,4 milhões de crianças com idade entre 05 e 14 anos atuando no mercado informal de trabalho”.
OIT (Organização Internacional do Trabalho) - CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Cultura e Ação comunitária) - Jan / 2004.

“A pobreza tem impacto direto no Trabalho Infantil, de tal forma que há um círculo vicioso, no qual a pobreza alimenta o Trabalho Infantil e o Trabalho Infantil retro alimenta a pobreza”.
Diretor do Comitê do Reino Unido - relatório estatístico - UNICEF 2005 - fonte Movimento Nacional Meninos Meninas de Rua.

“O Trabalho Infantil provoca danos morais, físicos e intelectuais, comprometendo o futuro das crianças, assegurando uma perspectiva de sofrimento durante toda a vida”.
Folha de São Paulo - catálogo UNICEF 2005.

“A taxa de analfabetismo das crianças que trabalham atinge 20,1% contra 7,6% no caso das crianças que não trabalham”.
Catálogo UNICEF 2004.

“Em São Paulo crianças de 10 e 12 anos ganham de \$1,00 à \$3,00 reais por dia para vender chicletes nas esquinas. Moda atual: malabares, limpadores de pára-brisas, vendedores de balas”.
Gilberto Nascimento - Jornalista - 2004.

“Trabalho Infantil: custa mais caro manter do que erradicar”. Uma questão cultural: Crianças e adultos acreditam que “trabalhar é melhor do que ficar à toa”.
ILANUD - Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção de Delito e Tratamento do Delinquente.

“O Trabalho Infantil Doméstico afeta a saúde os estudos e o futuro dos jovens, expondo a criança a uma série de injustiças, como longas jornadas de trabalho, baixa remuneração, abusos sexuais e atos de violência”.
Coordenador do Projeto de Trabalho Infantil Doméstico - Gazeta Mercantil - Agosto / 2004.

“Dos milhões de crianças que trabalham no mundo, é impossível determinar quantos são explorados em Serviço Doméstico. 2004 foi o ano internacional do Trabalho Infantil Doméstico”.
Dados Fundação Abinq/OIT/ANDI - 2004 (Agência de Notícias dos Direitos da Infância).

“A criança é explorada porque existe o mercado: o mercado é a sociedade, somos nós... Ao dar esmola estamos contribuindo para que esta prática se eternize”.
Dra. Mariza M. de Moraes da Procuradoria do Ministério Público do Trabalho - debate Sampa Online - 2004.

“Um dado perverso é que a família que explorar o trabalho Infantil Doméstico, se considera como protetora e assim é vista pela sociedade”.
Maria de oliveira - socióloga / secretária executiva do FNPETI) Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil) em entrevista à Dra. Cecília Leite de Oliveira - Ibict em 20/04/2006 - www.ibict.Br/revistainclusaosocial.

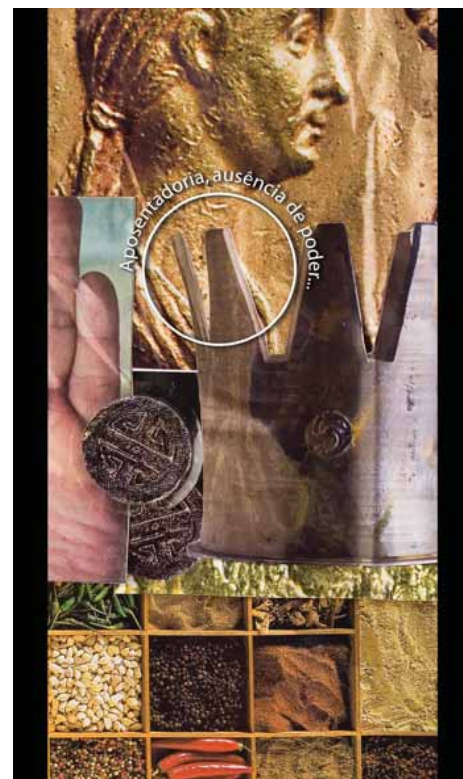
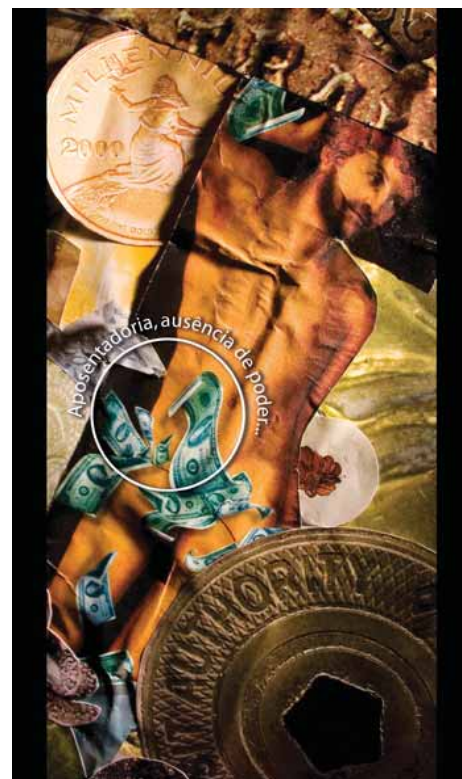
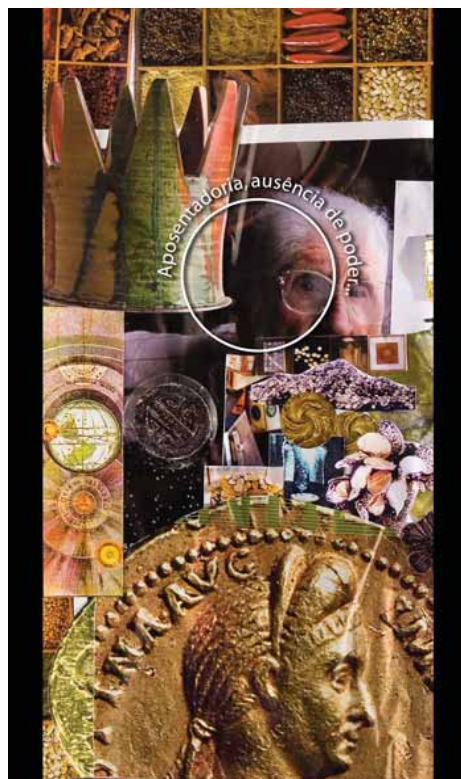
“Eu mostrei o lado triste das crianças no trabalho; e o lado feliz que é brincar”.
Débora 08 anos - Reflexões sobre o Combate ao Trabalho Infantil - coletadas por Lais Abramo - Diretora do escritório da OIT no Brasil - Brasília 04 maio 2006-07-15.

“Quanto menor a idade em que se começa a trabalhar, menor é o rendimento médio desse grupo de pessoas durante toda a vida”.
Dado da pesquisa do Relatório Global as OIT 2006 preparado pelo Escritório OIT Brasília - maio 2006.

“Dentro dos principais projetos de prioridades da UNICEF Internacional no Brasil está a eliminação do Trabalho Infantil Doméstico.”
Dado coletado no site UNICEF - www.unicef.org/french/infocountryBrazil

“No dia mundial do combate ao trabalho Infantil a cidade de São Paulo comemora a retirada de 1817 crianças e adolescentes do Trabalho Infantil urbano”.
Dados divulgados pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - Gilberto Dimenstein / Folha - www.folha.uol.com.br.

THAIS GOMES DIGIGRAFIA S/ PAPEL - 1.0 X 1.70M



FRENTE PAINÉIS



VERSO PAINÉIS

TEXTOS - VERSO DOS PAINÉIS

1 - "Assédio dos bancos podem levar o segurado a um endividamento sem necessidade".
Extraído do Jornal "O Estado de São Paulo" - 20/02/2005 - Sessão Economia.

2 "O risco é o aposentado cair na tentação do empréstimo para a compra de algum bem supérfluo e ficar sem dinheiro para o momento em que realmente precisar dele, como no caso da compra de remédios".
Extraído do Jornal "O Estado de São Paulo" - 20/02/2005 - Caderno Economia.

3 - "Muitos tem vergonha de exercitar os seus direitos por mostrar que têm idade".
Wladimir Novaes Martinez - Advogado em entrevista ao Jornal "O Estado de São Paulo" - 21/02/2005 - Caderno Economia.

4 - "Ser idoso na América Latina, pode ser considerado sinônimo de ser pobre". - site www.direitodoidoso.com.br/11/pes_03.html - editora: Pérola Melissa Viana Braga - tirado da fonte: "Jornal O Globo" - 04/04/2004 - ref.: Instituição Cepal 08/12/2004.

5 - "O problema é que os empregos estão cada vez mais informais e os idosos tem cada vez menos direitos". - site www.direitodoidoso.com.br/11/pes_003.html - editora: Pérola Melissa Viana Braga, tirado da fonte: Jornal O Globo 04/04/2004 - ref.: Instituição Cepal 08/12/2004.

6 - "Não queremos o paternalismo. Queremos nossos direitos da constituição de 1988". - ref.: Haddad, Eneida Gonçalves de Macedo. O direito à velhice: Os Aposentados e a Previdência Social, 2ª edição SP, Cortez, 2001, pag. 17.

7 - "Hoje (2003) o Brasil conta com 30 milhões de aposentados e um déficit previdenciário estimado para 2003 de 76 bilhões". - ref.: "A Tarde online - Sara Barnuevo - site www.anapar.com.br/noticias_previdencia/19_02_03c.htm

8 - "No ano passado chegou a 70 bilhões, enquanto a arrecadação líquida foi apenas de 57,3 bilhões, dentro de quatro décadas esses números serão ainda mais assustadores. Caso não sejam tomadas medidas urgentes, teremos 60 milhões de aposentados e um rombo previdenciário de 115 bilhões / ano". - ref.: site www.anapar.com.br/noticias_previdencia/19_02_03c.htm

9 - "O problema está nos atrasados (pagamentos) que

poderão ser quitados até seis anos". - ref.: Jornal "A Tribuna de Santos" - Sessão Reportagem 23/07/2004.

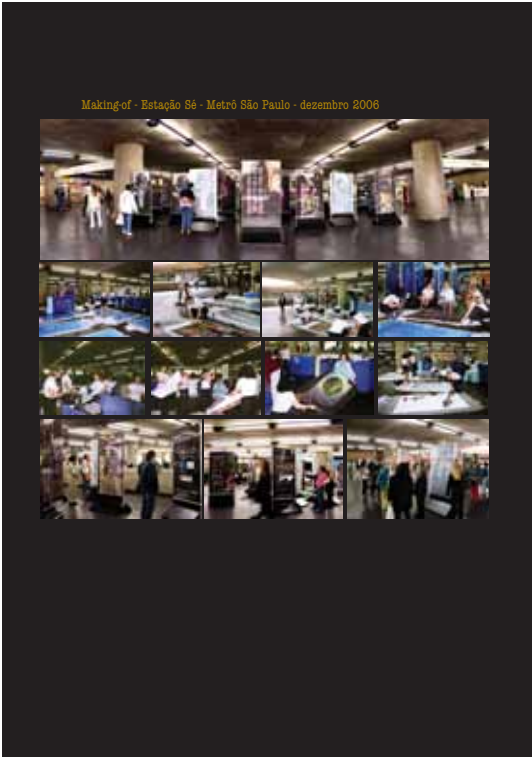
10 - "Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que têm dinheiro a receber do governo não conseguirão de volta toda a diferença de correção monetária que lhes é devida desde 1994". - ref.: "O Estado de São Paulo" - 20/07/2004 - Sessão Nacional.

11 - "...quase metade dos entrevistados acredita que terá, durante a aposentadoria, uma situação financeira pior que a atual." ref.: Especial - Época 21/06/2004 - Patricia Cançado.

12 - "... ao longo das últimas décadas, as condições objetivas de vida dos idosos se deterioraram violentamente, o que pode ser constatado pela brutal defasagem dos proventos dos aposentados". - ref.: Haddad, Eneida Gonçalves de Macedo - "O direito à velhice, os aposentados e a Previdência Social" - 2ª edição São Paulo - Cortez, 2001, pag. 12.

13 - "A difícil situação enfrentada pelos beneficiários da previdência social tornou-se caótica a partir de 1979". - ref.: Haddad, Eneida Gonçalves de Macedo - "O direito à velhice, os aposentados e a Previdência Social" - 2ª edição São Paulo - Cortez, 2001, pag. 36.

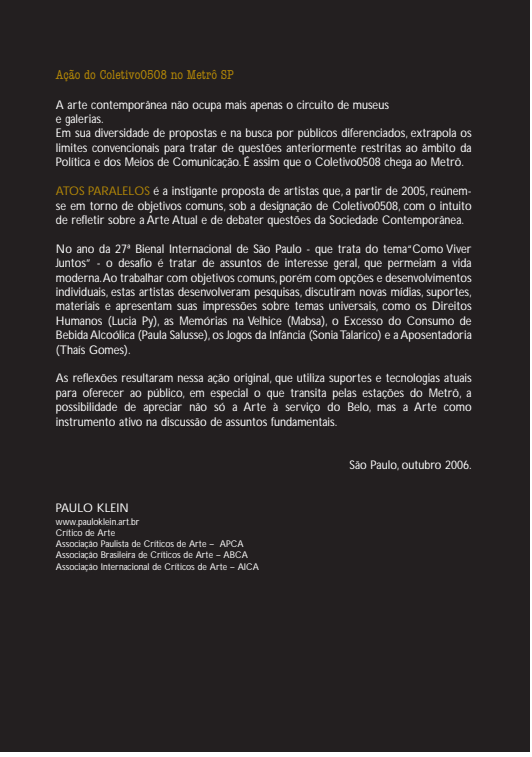
PAINÉIS MUSEOLÓGICOS



Painel 1 - frente
Making-of



Painel 1 - verso
Depoimentos - A palavra do Público



Painel 2 - frente
Texto Crítico - Paulo Klein
Membro AICA



Painel 2 - verso
Depoimentos



Painel 3 - frente
Abertura Exposição



Painel 3 - verso
Patrocinadores - Apoios

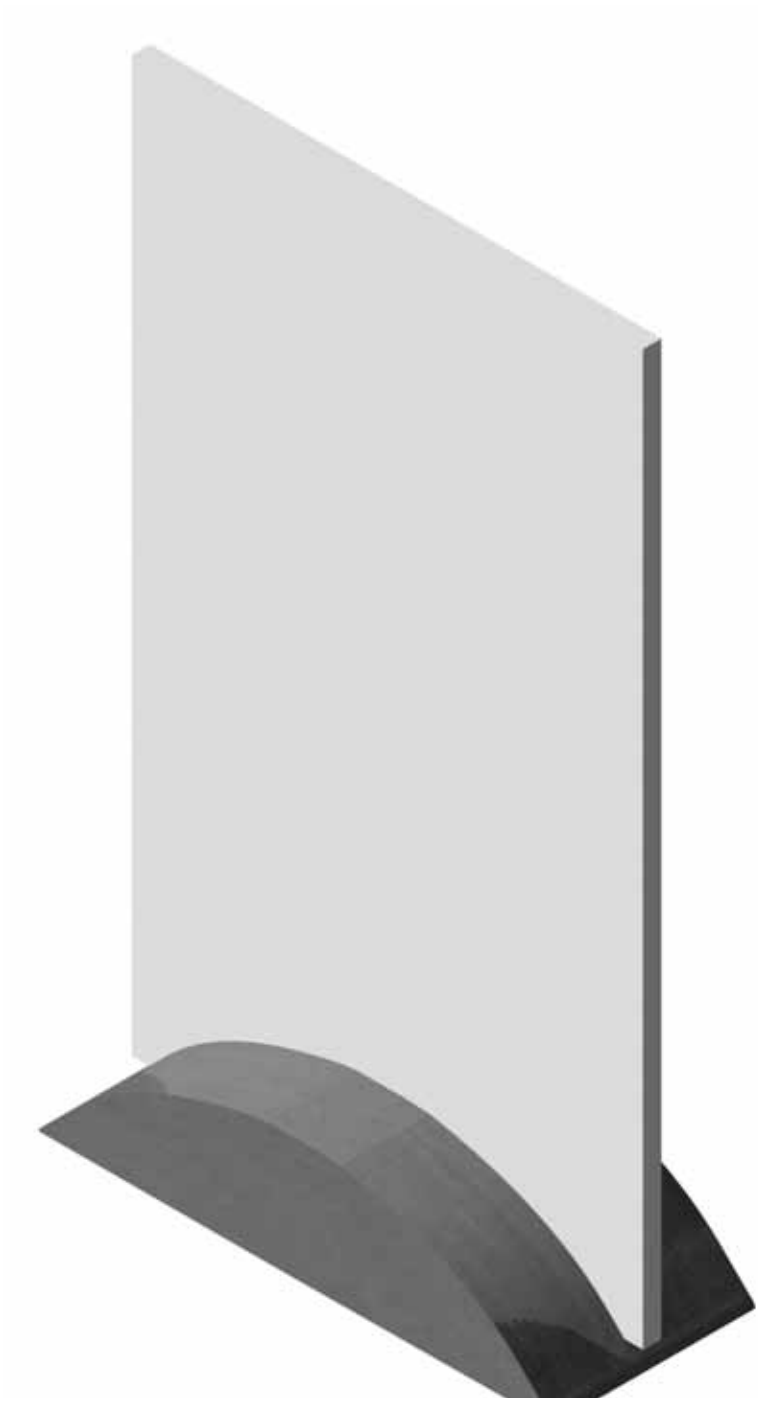
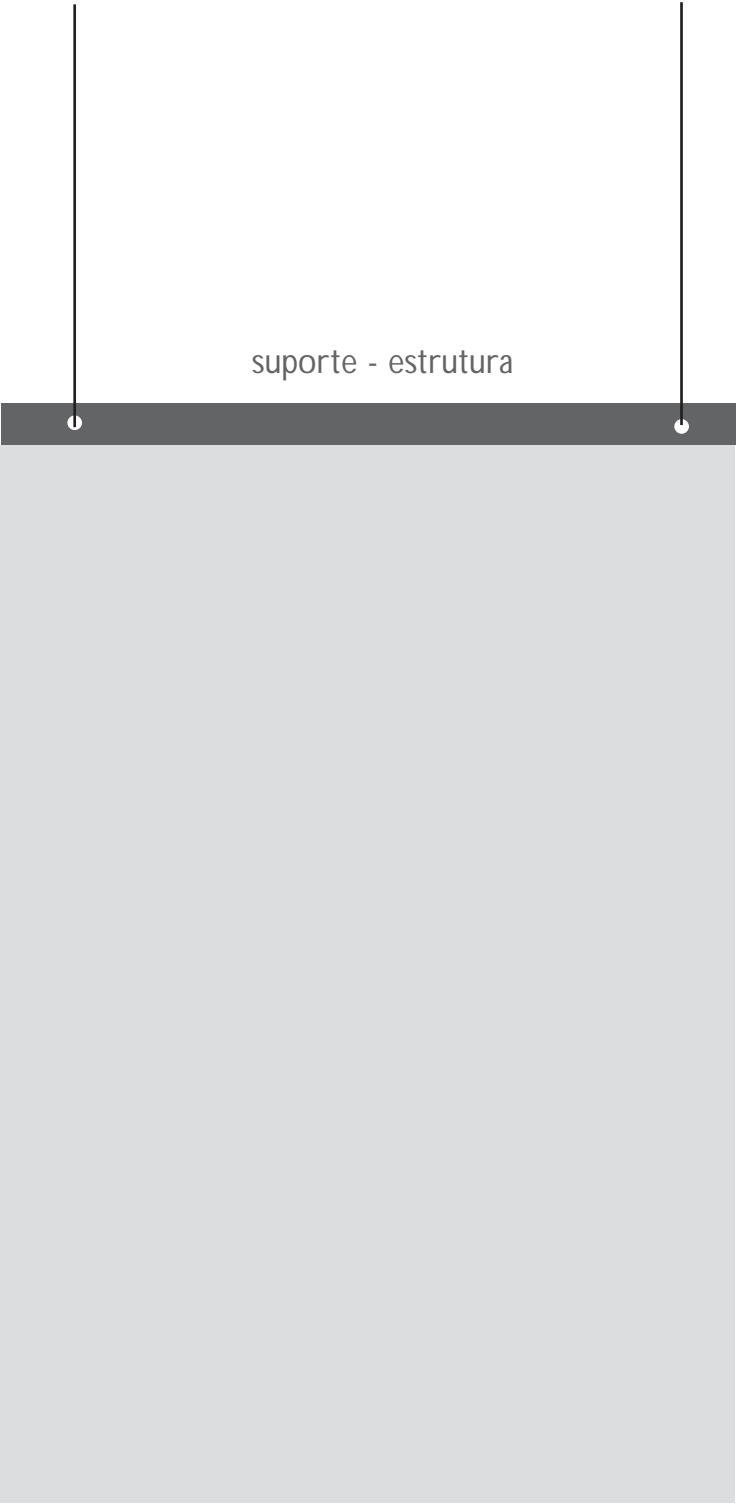
ATOS PARALELO I

Exposição composta por 18 painéis.
15 painéis - artistas, 2 painéis de apoio museológico e 1 para os patrocinadores

PAINEL

dimensão do painel: 1.0 x 1.70m
material: placa de PVC 5mm
opção 1 - suporte superior - ilhós e cabo de aço
opção 2 - tótem

imagem / arte: adesivo frente-verso



MATERIAL GRÁFICO - DIVULGAÇÃO

FOLDER

capa:
formato aberto: 27.5 x 40cm - formato fechado:
13.75 x 40cm
papel: couchê 230g
4 x 4 cores
acabamento: 1 dobra

lâminas avulsas:
1 lâmina: 1 x 1 cor
5 lâminas: 4 x 1 cor
formato: 13.75 x 40cm
papel: triplex 300grs



Lucia Py - frente



Lucia Py - verso



MABSA - frente



MABSA - verso



Paula Salusse
frente



Paula Salusse
verso



Sonia Talarico
frente



Sonia Talarico
verso



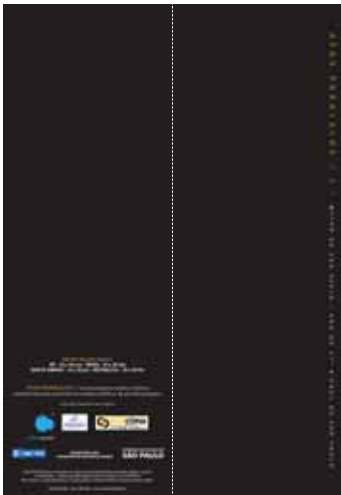
Thais Gomes
frente



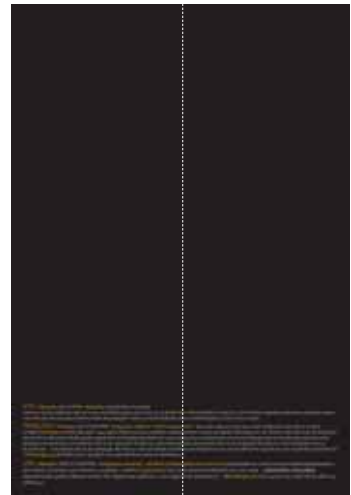
Thais Gomes
verso



Texto crítico -
PAULO KLEIN
MEMBRO ETC
....AICA



Capa
Contra-cap: Patrocinadores e apoios



Interno da Capa

REVISTA - ATOS PARALELOS I

3 lâminas
formato aberto: 55 x 40cm
formato fechado: 27.5 x 40cm
acabamento: 1 dobra
4 x 4 cores
papel: offset 90grs



HISTORICO

TEXTO CRÍTICO, FOTOS, DADOS E CRÉDITOS

ATOS PARALELOS -

Ação do Coletivo0508 no Metrô SP

A arte contemporânea não ocupa mais apenas o circuito de museus e galerias. Em sua diversidade de propostas e na busca por públicos diferenciados, extrapola os limites convencionais para tratar de questões anteriormente restritas ao âmbito da Política e dos Meios de Comunicação. É assim que o Coletivo0508 chega ao Metrô.

ATOS PARALELOS é a instigante proposta de artistas que, a partir de 2005, reúnem-se em torno de objetivos comuns, sob a designação de Coletivo0508, com o intuito de refletir sobre a Arte Atual e de debater questões da Sociedade Contemporânea.

No ano da 27ª Bienal Internacional de São Paulo - que trata do tema “Como Viver Juntos” - o desafio é tratar de assuntos de interesse geral, que permeiam a vida moderna. Ao trabalhar com objetivos comuns, porém com opções e desenvolvimentos individuais, estas artistas desenvolveram pesquisas, discutiram novas mídias, suportes, materiais e apresentam suas impressões sobre temas universais, como os Direitos Humanos (Lucia Py), as Memórias na Velhice (Mabsa), o Excesso do Consumo de Bebida Alcoólica (Paula Salusse), os Jogos da Infância (Sonia Talarico) e a Aposentadoria (Thais Gomes).

As reflexões resultaram nessa ação original, que utiliza suportes e tecnologias atuais para oferecer ao público, em especial o que transita pelas estações do Metrô, a possibilidade de apreciar não só a Arte à serviço do Belo, mas a Arte como instrumento ativo na discussão de assuntos fundamentais.

São Paulo, outubro 2006.

PAULO KLEIN
www.pauloklein.art.br
Crítico de Arte
Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA
Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA
Associação Internacional de Críticos de Arte - AICA

HISTÓRICO

DADOS E CRÉDITOS DA EXPOSIÇÃO NAS ESTAÇÕES DO METRO DE SÃO PAULO

Título da Exposição:
Atos Paralelos I
Datas: 10 a 30nov 2006 - Estação Sé
10 a 30 de dez 2006 - Estação Brás
10 a 30 de jan 2007 - Estação Santo Amaro
10 a 28 de fev 2007- Estação República

Descritivo técnico:
Exposição composta por 18 painéis (frente e verso) - 40 cartazes, sendo:

15 painéis artistas, sendo 3 painéis (6 cartazes) para cada artista
1 painel com o mapa do metro
1 painel com o texto museológico do Paulo Klein
2 painel painel com todos os cartazes das artistas
1 painel para patrocinadores
dimensão do cartaz: 1.0 x 1.70m o material: cartaz em digigrafia
painel: 1.0 x 2.0m

créditos: texto crítico: Paulo Klein - Fotos :Tácito (MABSA, S.Talarico, P.Salusse, T. Gomes.), Luciana Mendonça L. Py) - projeto gráfico: Cristiane Ohassi • revisão: Arminda Jardim - Apoio: Planalto Envelopes, Gráfica Aquarela, Redecópia

Making-of - Estação Sé - Metrô São Paulo - dezembro 2006



HISTÓRICO

TEXTO DE ABERTURA E DEPOIMENTOS

A MELHOR CRÍTICA É A PALAVRA DO PÚBLICO.

“A melhor crítica que um artista ou um coletivo de artistas - caso do Coletivo0508 - poderia ter são estes comentários colhidos nos livros de impressões colocados nos espaços públicos do Metrô SP em quatro estações sucessivas - Sé, Brás, Santo Amaro e República. As milhares de pessoas que transitam por estes locais - não-lugares - muitas vezes pararam, apreciaram, leram texto por texto, ficaram boquiabertas, espantadas e - não raro -se manifestaram imediatamente. Falando, escrevendo no livro de presenças, comentando com os amigos.

Reproduzimos aqui alguns dos comentários escritos e alguns colhidos pelas artistas nos locais das exposições. Aos apreciadores anônimos, nossos agradecimentos.”

Paulo Klein (Atos Paralelos I - Revista)

“É realmente uma excelente exposição. Os números são de “lascar”. Como diriam no meu tempo, na cidade do Recife: Tudo que mete medo! Exposição NOTA 10”
Geraldo Ribeiro

“A abordagem deste trabalho nos faz refletir perante dois temas centrais da sociedade: Criança x Velho. Dois pontos da vida humana que necessitam ser repensados tanto pelo poder público como por todo cidadão. OBRIGADA!”
Iraci - 14/11/06

“O prazer de viver mais um dia e DEUS nos conceder mais um dia neste tempo é demais, apesar de tudo, vale a pena viver, porque do lado de lá é desconhecido”.
Marina D.Teixeira B. - 14/11/06

“LIBERDADE.
O que é liberdade? Será que somos livres?

Veremos: será que temos direito de ir à praia? (gasolina cara, pedágio cada vez mais caro, etc). Será que temos direito à liberdade de expressão? Quando falamos em corrupção podemos ser presos ou, quando falamos em cor - negro, amarelo, pardo, etc. - só não podemos falar no branco, pois não há e sim uma mistura de raças, onde todos são coreanos, mulatos, italianos, portugueses. É só verificar nossos sobrenomes. O que será que temos para lutar pela liberdade?”
João Leonardo - 14/11/06

“MUITO BOM!!
O que é viver junto, senão encarar nós mesmos de frente, com a mente aberta?
Excelente!”.
Leslya Fernandes - 11/11/06
“A Bienal está maravilhosa.
Achei super bacana essa exposição,
pela QUESTÃO FALADA COLOCADA.
Questões tão importantes como aposentadoria, etc
Parabéns”!!
Metrô está de parabéns pela exposição!”
Luzinete Zeferino -
Artista plástica - se formando - funcionária da Fazenda - 19/11/06

“Quando falamos em Direitos Humanos, devemos pensar também na diversidade, ou seja, o Preconceito. Pois somos todos iguais perante a Igualdade.
Anônimo - 18/11/06

“Ótimo! Muito boa esta exposição. Se todas as pessoas pensassem no bem dos outros, não haveria tantas maldades neste mundo”.

Maria José - Itaquera

“Parabéns pela exposição com respeito ao aposentado. Pena que cada estado tem uma legislação com respeito ao idoso com mais de 60 anos. Parabéns São Paulo- eu te amo!”
Teresinha Neves - Salvador -Ba -21/11/06
“Essa exposição está de acordo com as necessidades e anseios da população brasileira, que precisa e luta para conhecer os seus direitos e também suas obrigações perante a sociedade.
PARABÉNS PELA INICIATIVA E RESULTADO FINAL”.
Regiane Oliveira - 21/11/06

“Direitos Humanos? Aonde? No Brasil? No Mundo?
Chega de enganação, o povo não aguenta mais!”.
Radialista -SP

“Gostei.
Maravilha!
Parabéns pelo evento”.
Berê - o rei do cavaquinho no choro

“Está muito bem colocado o tema, não pude ver tudo porque ,é claro, infelizmente, estou com pressa; na próxima quarta-feira passarei por aqui outra vez e olharei a exposição completa.Vou ler tudo.A idéia é que foi muito boa!”
www.mangelicarezende@yahoo.com.br

“Essa exposição é uma sementinha que vocês têm que transformar em uma árvore .
Não parem por aí!”
Ramon Perez Munhoz- 23/11/06

“Não deveriam vender bebidas para menores. Todo acidente de moto e briga que acontece o cara bebeu”.
Jefferson- 17 anos- 23/11/06
“Sobre o álcool tenho uma prova viva. É sobre a minha mulher e meus irmãos. Por causa do álcool minha mulher morreu, um irmão está em cadeira de rodas e outro conseguiu se livrar do vício. Está aparecendo toda hora na televisão e ninguém toma providência.
Sugiro cortar toda a publicidade para não influenciar os jovens”.
Odemir - 23/11/06

“Parabéns!
Linda a exposição. Temas reais e abordados com delicadeza e sensibilidade “
19/11/2006 -Lí...

“Muito rica esta exposição!
Parabéns”.
19/11 2006 Simone

“Atos Paralelos são uma agulha no palheiro que é a bienal internacional de SP - Sob o comando da curadora Lizete ou Lisete (?). O que se vê no pavilhão são obras, isto é, se podemos considerá-las Obras de Arte, No (mínimo) duvidosas no que se refere ao papel do próprio tema da 27ª Bienal, sem falarmos na organização, obras sem título, monitores totalmente sem noção ou ausentes. Enfim resume-se a um pastel de vapor barato”.
MRO

“Muito boa a exposição. Parabéns!
O foco foi muito importante, pegou os 2 extremos: Infância e Velhice. Espero que todas as pessoas tenham um tempo e um olhar especial, pois aqui não vemos apenas arte e sim a importância de uma transformação.”

“Adorei a exposição.
Todos os brasileiros deveriam parar, ler, meditar e tomar consciência. Criança, adulto, idoso, aposentados. Parabéns, valeu a pena.”

21/11/2006 Nilza Gonçalves - SP

“Todos os animais são seres iguais, só que alguns seres humanos são mais que os outros”.
George Orwell

“Pela igualdade, contra a fome”.
Roberto Fabian, neurocirurgião -SP

“Todos os seres humanos merecem por direito da vida uma renda de dinheiro para sobreviver.”
20/11/2006 A.S.C.V.

“Qual é seu rótulo?
Escolha o seu, o que vc mais se identifica”.
17/11/2006 Jaragua... -SP

“Achei muito criativo e com muito efeito, só falta completar toda a realidade que temos, mas não vive nos Mirandópolis”.
Anônimo, 18/11/2006

“Arte é vida!
Vida é liberdade de direitos iguais e respeitados.
É também meu desejo para o futuro do meu país e do mundo.
Viva a arte.Viva a vida”.
15/11/2006 Cristine

“O tema da 27ª Bienal “ Como viver juntos” demonstra a dificuldade da humanidade de coexistir com as diferenças de cada povo no que tange sua sobrevivência.”.
Godoi, 17/11

“Melhor que a bienal, a bienal está escatológica, provoca efeito hermético”.
Anônimo, 17/11

“Pena que as pessoas que deveriam ter maior consciência de tudo isso passam e nem olham o que acontece ao seu redor.As vezes um trabalho tão bonito se perde na correria do dia-a- dia e as coisas necessárias para uma vida digna vão sumindo no meio da multidão.
Mesmo assim vale a pena um trabalho desse para os poucos que páram para olhar, se reflete um pouco mais.
Valeu!”
Valdinete Ferreira, 19/11/2006

“Parabéns por todos os temas aqui apresentados, atuais e verdadeiros.
Parabéns e continuem.”
Ramon P.D.M.

“Nem sei por onde olhar
Parabéns! Especialmente por fazer-nos relembrar de verdade”.
Fernanda, 10/11/2006

“Trabalho Infantil, erro ou acerto do homem?”
Marcelo Sousa D. Carapicuiiba - SP, 10/11/2006

“Com certeza as pessoas idosas não têm direitos muito menos dignidade”.
Flávio C. - Diadema -SP

“Prezada coordenação do Coletive0508.
Considero uma das mais interessantes exposições que a Cia. Do Metrô promoveu em seu espaço
Atos Paralelos tocados principalmente os que abrangem os círculos vitais estão absolutamente concisos e reais. Pena não seja, melhor, mostrar nossa “ real realidade”, a que os pretenciosos representantes do povo insistem em florear